

Os alimentos produzidos em sistemas de cultivos orgânicos são de preferência de muitos consumidores e com demanda crescente, porém há pouca informação disponível sobre os efeitos dos sistemas de cultivo orgânico sobre a evolução da maturação e sobre a aceitação dos alimentos orgânicos pelos consumidores. O objetivo do experimento foi verificar a influência dos sistemas de cultivo orgânico e convencional sobre a maturação e aceitação de laranjas 'Valência' (*Citrus sinensis* (L.) Osb.). Os pomares foram instalados no município de Montenegro, em julho de 2001, em espaçamento de 2,5 m x 5,0 m, cada um possuindo uma área de 0,25 ha, sendo o solo do local classificado como Argissolo Vermelho Distrófico espessarênico. A maturação dos frutos foi determinada de maio a outubro de 2011 a partir de cinco amostras aleatórias por tratamento. Foram analisados indicadores da qualidade interna, tais como teor de sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), teor de suco e massa média dos frutos, bem como da qualidade externa dos frutos, cor da casca. A aceitação dos frutos foi realizada em setembro e outubro de 2011, com avaliadores não treinados, e utilizando escalas hedônicas. O delineamento experimental foi completamente casualizado com parcelas subdivididas. Os atributos físico-químicos foram submetidos à ANOVA e a aceitação dos frutos à MANOVA. As laranjas se diferenciaram quanto à ATT e a relação SST/ATT ao longo do tempo. Houve influência do sistema de cultivo sobre a cor da casca, principalmente no final da maturação. Os frutos não se diferenciaram quanto à aceitação nas duas épocas avaliadas. Portanto, o sistema de cultivo modifica a maturação das laranjas, onde as orgânicas amadurecem internamente antes que as convencionais. A cor da casca somente se diferencia no final da maturação, onde há maior reverdecimento nas laranjas convencionais. A aceitação pelo consumidor das laranjas não é influenciada pelo sistema de cultivo.